
PROPOSTA METODOLÓGICA PARA O ESTÁGIO SUPERVISIONADO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UCG

NEUSA MARIA SILVA FRAUSINO

Resumo: esta investigação trata do desenvolvimento de competências profissionais para a formação dos acadêmicos de Educação Física da Universidade Católica de Goiás (UCG). Parte da análise do estágio supervisionado na rede pública. Realizou-se o estudo por meio do paradigma da investigação crítica. O que se pôde constatar foi a necessidade de rever as estratégias educativas. Apresenta-se uma proposta metodológica com base na investigação-ação.

Palavras-chave: estágio supervisionado, formação, competências profissionais

Esta investigação é um estudo sobre o desenvolvimento das competências profissionais para a formação dos estudantes do sexto período do curso de Educação Física da UCG. Baseia-se na análise do estágio supervisionado I, desenvolvido na escola pública do Ensino Fundamental, e na sua contribuição para a formação dos alunos: análise curricular e constatação da realidade por meio do paradigma de investigação crítica Investigação-Ação (I-A).

O curso de Educação Física da UCG tem por finalidade proporcionar aos estudantes uma formação competente e crítica, com o conhecimento específico da Educação Física,

articulado ao conhecimento do contexto mais amplo, por meio do planejamento, da ação, da observação, da reflexão e da relação entre ensino, pesquisa e extensão. Por sua vez, propõe-se formar um(a) professor(a), cujas ações profissionais sejam revestidas do ato pedagógico nas diferentes dimensões do trabalho desta área do conhecimento científico.

Considerando que toda proposta educacional pressupõe tomar decisões com respeito à finalidade da ação educativa, nossos objetivos consistem, sobretudo, em contribuir com o desenvolvimento de um homem capaz de atuar em um mundo em constante transformação, por meio de um melhor conhecimento e de uma aceitação de si mesmo, de um melhor ajuste de sua conduta e de uma verdadeira autonomia nas suas responsabilidades sociais.

Desta forma, por intermédio de sua ação sobre atitudes, conceitos e movimentos corporais, a Educação Física proposta abarcará o ser total, o homem como um todo, já que o ato motor não ocorre isoladamente, pois, como já dito, o movimento só adquire significado em um contexto, seja o do jogo, o do trabalho ou o da expressão. Como garantir a assimilação destas competências no transcurso de formação ou, mais especificamente, durante o desenvolvimento do estágio supervisionado I dos estudantes do sexto período da UCG?

Não somente na UCG, mas também nos documentos oficiais do Ministério de Educação e Cultura/Secretaria de Educação Fundamental e no documento intitulado Referenciais para a Formação de Professores (1999) foi incorporado o enfoque da prática reflexiva e do professor reflexivo.

Em que autores se baseia o enfoque da reflexão apresentado nesses documentos? Há várias influências teóricas externas nas diferentes formas de considerar a formação reflexiva de professores em nossa realidade. Entre elas, as mais citadas são a idéia de reflexão em Dewey (1933), o conceito de prática reflexiva em Schon (1992) e o conceito de prática reflexiva em Zeichner (1993). Menos freqüentemente aparecem também as noções de reflexão como elemento de ação de emancipação fundamentada em Habermas (1987), a reflexão ligada ao processo de tomada de consciência de Freire (1983) e a reflexão em Carr e Kemmis (1988).

Devemos deixar claro que todos nós refletimos na ação e sobre a ação e nem por isso nos transformamos necessariamente em

profissionais reflexivos. Dado que os trabalhos de Zeichner (1993) têm sido bastante citados nos textos nacionais, buscamos alguns de seus pressupostos.

Zeichner (1993) tem enfatizado em seus trabalhos que a reflexão não deve se limitar a seu aspecto individual e, sim, deve ser também realizada nas escolas de forma coletiva entre os pares, pois uma das conseqüências do isolamento individual dos professores e da falta de atenção ao contexto social do ensino, no desenvolvimento profissional do professor, é o fato dos professores verem seus problemas como somente deles, não relacionados com os dos outros professores ou com a estrutura das escolas e dos sistemas educativos. Assim, não podem limitar as reflexões dos alunos-mestres às questões técnicas de métodos de ensino e da organização interna da sala de aula, ignorando o contexto social e institucional em que o ensino tem lugar. É importante recordar que, “apesar de as ações educacionais dos professores e formadores não poderem resolver os problemas sociais e econômicos com que nos deparamos, podem contribuir para a construção de sociedades mais decentes e justas” (ZELCHNER, 1993, p. 65).

Em entrevista, Zeichner (2000, p. 12), falando sobre o conceito de “professor reflexivo”, recorda que este conceito pode significar coisas diferentes para pessoas diferentes. “A pergunta não é se os professores são reflexivos, mas como estão refletindo e sobre o que estão refletindo”.

A incorporação do enfoque do professor crítico-reflexivo, especificamente nas práticas de ensino e práticas supervisionadas nos cursos de formação de professores, mostra que as relações entre universidades e escolas, como área de estágio supervisionado e da prática de ensino, modificaram-se bastante durante as décadas de 1970 a 1990. Essas modificações correspondem basicamente à concepção de prática de ensino, ao local em que se realiza o estágio supervisionado e como é conduzido (MARCONDES, 2001).

A situação problemática, uma vez confrontada com as repercussões do desenvolvimento atual do Estágio Supervisionado e do Currículo no curso de Educação Física da UCG, no que se refere à superação dos problemas apontados, demonstra a necessidade desta investigação.

Diante do exposto, trazemos à luz os problemas mais significativos desta investigação, levantados por intermédio dos instru-

mentos metodológicos da observação, de questionários e de entrevistas com os estudantes estagiários. Os problemas são:

- Isolamento dos estudantes da prática (aversão ao trabalho em grupo, individualismo).
- Falta de atenção ao contexto social no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem (não-diagnóstico da escola e das crianças, condições sociais etc.).
- Falta de compromisso social com a atividade (falta às aulas, atraso, desmotivação etc.).
- Insegurança em pôr em prática os conhecimentos teórico-práticos já recebidos.
- Insegurança em fazer o planejamento e ministrar aulas de Educação Física.

A Educação Física, compreendida como componente curricular dessa escola, não foge a essas críticas. Diversos elementos de confrontos são evidenciados ao longo de seu percurso histórico, seja em nível nacional, seja no internacional. O fato de a Educação Física ser considerada problemática não permite uma atuação adequada para reverter o atual contexto da Educação Física na escola. Medeiros (2002, p. 60), em seu trabalho intitulado *Problemática da Educação Física das escolas estaduais de Goiás no interior do Brasil: uma perspectiva de solução*, constata: “O quadro da Educação Física é anárquico. Portanto, teremos sérios problemas desde a forma de perceber a Educação Física escolar até a evolução de sua prática”. Aí não se tem o conhecimento dos objetivos, das finalidades, dos conteúdos e métodos adequados para o desenvolvimento da Educação Física na escola. Diante do exposto, cabe um destaque de Alejandro Lopez (1996, p. 51) visto em seu livro *La clase de educación física*:

De uma determinação clara e precisa dos objetivos depende o êxito do processo de ensino. Do contrário, o professor poderá estabelecer objetivos que por amplitude ou falta de precisão não poderiam ser comprovados na aula.

Creemos que o graduado em Educação Física deve estar qualificado para analisar criticamente a realidade social, para intervir nela, acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões culturais do movimento humano, enfocadas em dife-

rentes formas e modalidades de exercícios físicos, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta, de artes marciais, da dança, integrando formação, ampliação e enriquecimento cultural das pessoas para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

A aquisição das competências e das habilidades requeridas na formação do graduado em Educação Física deverá ocorrer com base nas experiências de integração da teoria e prática, em que toda a sistematização teórica deve ser articulada com as situações de intervenção acadêmico-profissional. Estas devem ser avaliadas por posicionamentos reflexivos que tenham consistência e coerência conceitual. As competências não podem ser adquiridas apenas no plano teórico nem no estritamente instrumental. É imprescindível, portanto, que haja coerência entre a formação oferecida, as exigências práticas esperadas do futuro profissional e as necessidades de formação, de ampliação e de enriquecimento total das pessoas.

Desta forma, a visão de competência deve ser compreendida como além da dimensão do fazer, do saber fazer o do saber intervir. Isso requer uma concepção do currículo compreendido como processo de formação da competência humana histórica. Nesse sentido, competência é, sobretudo, a condição de refazer permanentemente nossa relação com a sociedade e a natureza, usando como instrumento o conhecimento inovador da perspectiva emancipadora.

Nesta investigação, as competências profissionais como objeto de estudo são as seguintes:

- Competências básicas
 - Desenvolver uma comunicação dialógica baseada no intercâmbio de opiniões e no respeito mútuo.
 - Empregar a investigação-ação como método para a solução de problemas profissionais.
- Competências genéricas (valores-attitudes)
 - Atuar com responsabilidade e compromisso no desempenho profissional e na solução de problemas profissionais da atividade físico-educativa.
 - Utilizar o trabalho cooperado e em grupo na solução de problemas profissionais.
 - Atuar de maneira reflexiva e criativa no processo de tomada de decisões profissionais.

- Competências específicas
 - Programar e desenvolver aulas de Educação física.
 - Aplicar diferentes formas de controle e avaliação da atividade física.

Com base no exposto, origina-se o problema científico desta investigação: como melhorar as competências profissionais dos estudantes do curso de Educação Física da UCG por intermédio do estágio supervisionado? A busca de soluções para esse problema permite definir como objeto de estudo o processo de formação dos estudantes do curso de Educação Física da UCG e como campo de ação as competências profissionais dos estudantes do VI período desse curso.

Os objetivos gerais da investigação são os seguintes:

- Elaborar uma proposta metodológica com base na investigação-ação para o desenvolvimento das competências profissionais dos estudantes do curso de Educação Física.
- Constatar a eficácia da proposta metodológica planejada.

Para orientar o cumprimento dos objetivos e a solução do problema científico, partimos da seguinte hipótese: uma proposta metodológica para o estágio supervisionado I, com base na investigação-ação que integra em seu desenvolvimento planejamento, ação, observação, reflexão individual e coletiva, assim como o uso de técnicas e instrumentos investigativos, permite um tratamento integral das competências profissionais na prática e uma maior qualidade no processo formador.

Este estudo tem como base o paradigma sociocrítico e integra, em um planejamento misto, elementos do paradigma qualitativo. Para a análise dos resultados dos diferentes fatores estudados, empregaram-se métodos e técnicas de nível teórico e empírico. Os principais foram: utilização do paradigma crítico de investigação-ação, estudo qualitativo, análise documental, observação, questionários, entrevistas, diários, testes, gravações e filmagens.

A novidade científica desta investigação se evidencia na validação do paradigma sociocrítico e da investigação-ação em estudos que apontam para a origem e superação dos problemas na formação teórico-prática dos profissionais da Educação Física e que imprimem um caráter transformador de intervenção pedagógica e didática na escola. Este resultado não somente é válido

para os que se formam na UCG, mas poderá generalizar-se a todas as instituições de ensino superior do Brasil.

Os aportes teóricos desta investigação se concretizam na concepção teórico-metodológica empregada no Estágio Supervisionado dos estudantes. Os aportes devem estar em correspondência com a problemática didático-metodológica do processo de formação dos estudantes do curso de Educação Física da UCG e devem contribuir para a Didática da Educação Superior com base na reformulação teórica do processo de formação dos estudantes do curso de Educação da UCG, por meio do estágio supervisionado I.

ENFOQUES INVESTIGATIVOS E MÉTODOS

A Investigação-Ação como Sustento Metodológico

A investigação-ação constitui uma alternativa que visa buscar o conhecimento de um aspecto da realidade e envolve entrevistador e entrevistados em direção de uma ação, com efetiva intervenção. Essa ação se destina para a reforma – tratando-se de sua vinculação com seguimentos populares destituídos dos direitos cidadãos – ou para a transformação. Mesmo que a pesquisa-ação seja circunscrita a uma estreita faixa de interesses, ela deve acontecer, pois é especialmente voltada para problemas que afetam segmentos populacionais de dimensões mínimas ou médias. Ela não é recomendada para grandes populações. Daí parte a exigência de cuidados para as generalizações, somente possíveis se fossem incorporados a eles outros estudos, com a análise de seus conteúdos, para possíveis validações. Essa modalidade se apresenta como busca de informação que visa o conhecimento de uma determinada situação (e seus problemas), com a finalidade de uma solução (ESTEVES, 1986).

Para Thiollent (2000, p. 50), “A investigação-ação surge no meio de uma realidade social que não suporta mais explicações de ordem quantitativa ou elevadas a uma dimensão qualitativa” e que não expressa outras possibilidades para conhecer melhor as complexas relações entre os interesses organizacionais e os segmentos alcançados por ações, até mesmo aquelas elevadas a uma escala normativa (o que exige negociações), seja de ordem jurídica, seja de ordenamento formal ou de outro que esteja exigindo mudan-

ças. Estas são exigidas com base em problemas e poderiam ser implementadas com a melhora das relações estabelecidas e do acesso dos usuários.

De acordo com Medina (1998), a investigação-ação exige que a participação dos pesquisados seja intensa, não apenas como informantes, mas também na condição de investigadores (mesmo que em caráter representativo). Esse aspecto é reforçado por Thiollent (1985) e consiste em envolver todos os interessados de forma que percebam a pesquisa como um organismo dinâmico, cujas ações provoquem a aprendizagem, o ensino, as dúvidas e problemáticas sobre as situações, representando a expressão dos envolvidos para dar visibilidade a seus interesses, desenvolvendo ou ampliando as noções de solidariedade e compreensão.

Pelo exposto, percebe-se que a investigação-ação integra o enfoque da pesquisa social qualitativa e constitui uma alternativa, baseada nos resultados obtidos, que possibilita a produção de conhecimento e uma intervenção a ser assumida por todos os envolvidos no processo de investigação, mas cujas mudanças devem ser implementadas pelos segmentos populacionais pesquisados, cabendo ao(s) investigador(es) a provocação de atitudes para tal finalidade.

Métodos e Técnicas de Investigação Aplicados para Caracterização do Objeto de Estudo

Em nosso estudo, especificamente no acompanhamento das aulas ministradas pelos estudantes do sexto período do curso de Educação Física da UCG, não adotamos uma postura de neutralidade ou de distanciamento; optamos pela observação participante como estratégia para aproximação deste campo de pesquisa, entendendo-a:

[...] como um processo pelo qual mantém-se a presença do observador em uma situação social, com a finalidade de realizar uma investigação científica. O observador está em relação cara a cara com os observados e, ao participar da vida deles, em seu cenário cultural, recolhe dados. Assim o observador forma parte do contexto sob observação, ao mesmo tempo modificando e sendo modificado por este con-

texto (SCHWARTZ; SCHWARTZ *apud* MINAYO, 1996, p. 135).

Como investigadores, nossa função é a inserção no campo observado, ou seja, nosso grau de envolvimento nas aulas acompanhadas se caracterizou pelo que se chama de observador como participante, não nos incluindo como parte do grupo pesquisado, e, sim, revelando nossas intenções de estudos ao grupo da pesquisa, podendo, assim, interagir e cooperar com ele (LÜDKE, ANDRÉ, 1986; MINAYO, 1996).

Tendo em conta as características dos objetivos traçados em nossa investigação, com base no material acumulado de outras investigações científicas realizadas, e a experiência prática própria e de outros docentes de nosso campo ou fora dele, elaboramos e aplicamos métodos qualitativos e quantitativos que considerávamos aptos para ministrar uma acumulação de informação relevante para o trabalho. Os métodos aplicados foram os seguintes:

- análises de documentos;
- entrevista com professor supervisor;
- questionário para os estudantes;
- observações externas e participantes;
- diários;
- bateria de testes psicomotores;
- filmagem e gravação.

População e Amostra

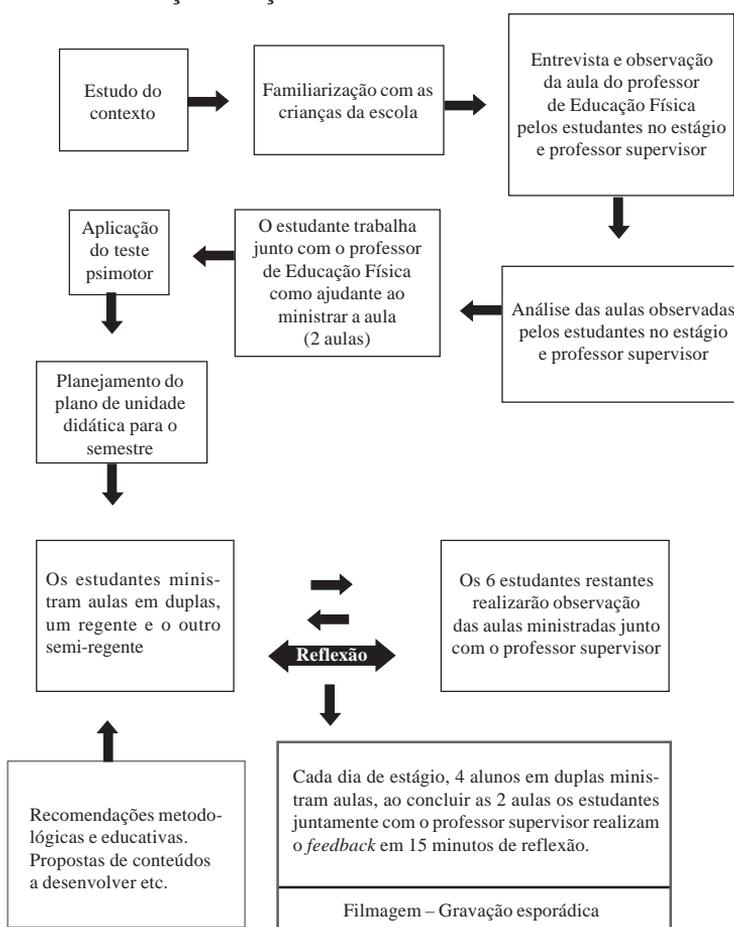
Os protagonistas desta investigação foram 16 alunos do sexto período do curso de Licenciatura em Educação Física da UCG, de um total de 44 estudantes que cumpriram os créditos da disciplina Estágio Supervisionado I durante o primeiro semestre do ano 2004. A amostra foi intencional e tinha como base as características das escolas em que os estudantes desenvolviam seu estágio e a idade das crianças.

Dividiram-se em dois grupos. Oito eram do grupo experimental e oito, do grupo de controle. Também formaram parte desta investigação dois professores supervisores do Estágio Supervisionado I, cada um deles acompanhando um grupo.

Contou-se também com a participação de trinta crianças de ambos os sexos, com idade entre sete e nove anos. Elas foram submetidas a uma bateria de testes psicomotores e formaram os dois grupos com os quais os estudantes do sexto período do curso de Educação Física ministraram as aulas, no período matutino.

Apresentaremos a seguir a proposta metodológica construída com base nas questões levantadas nesta investigação.

PROPOSTA METODOLÓGICA PARA O APERFEIÇOAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I COM BASE NA INVESTIGAÇÃO-AÇÃO



A proposta metodológica que se mostra na Figura 1 tem as seguintes características:

- Estudo do contexto
 - Reconhecimento da escola e de todas as pessoas que trabalham nela.
 - Diagnóstico da escola.
 - Estudo do Projeto Político-Pedagógico da escola.
- Familiarização com as crianças da escola
 - Apresentação de todos os estudantes e professores do Estágio Supervisionado I às crianças para as quais as aulas seriam ministradas. Os estudantes devem ter acesso a uma ficha de acompanhamento das crianças.
- Entrevista com o professor de Educação Física da escola
 - Os estudantes realizaram uma entrevista com a professora de Educação Física da escola, com uma guia em que abordam os seguintes critérios: objetivo, conteúdo, metodologia e avaliação.
- Observação da aula do professor de Educação Física
 - Observação pelos estudantes do Estágio Supervisionado e pelo professor supervisor das aulas ministradas pelo professor de Educação Física da escola, com uma guia específico em que abordam os seguintes critérios: objetivo, conteúdo, metodologia, motivação e avaliação.
- Análise das aulas observadas
 - Analisam-se as observações realizadas pelos estudantes do Estágio Supervisionado das aulas ministradas pelo professor de Educação Física da escola, com uma avaliação crítica.
- O estudante trabalha junto com o professor de Educação Física
 - O estudante trabalha junto com o professor de Educação Física da escola, como ajudante, ao ministrar aulas, com a finalidade de familiarizar-se com as crianças e de alcançar uma melhor preparação para ministrar aulas, adequando as atividades à realidade das crianças.
- Aplicação do teste psicomotor
 - O teste foi usado como recurso metodológico para uma melhor sistematização na elaboração dos planejamentos relacionados com o desenvolvimento das crianças.
- Planejamento do plano de unidade didática para o semestre
 - Foi feito acordo com os projetos da escola e com o desenvolvimento das crianças, com ênfase nos resultados dos testes psicomotores com os conteúdos metodológicos propostos.

- Aulas ministradas pelos estudantes
 - Os estudantes começam a ministrar aulas em duplas: um como regente e outro como semi-regente, de acordo com o cronograma do semestre e do planejamento.
- Os estudantes realizam observações das aulas ministradas
 - São um total de oito estudantes, dos quais dois ministraram aulas e os outros seis realizaram observações destas, valendo-se de uma ficha, e os outros cinco trabalharam com os diários: todos passam por todas as funções.
- Reflexão
 - Ela sempre tem que existir para a troca de conhecimentos, discussões e reflexão sobre as situações de ensino que favorecem possibilidades de criação e análise entre os estudantes, com o apoio do professor supervisor.
- Filmagem-gravação
 - São realizadas esporadicamente com a finalidade de os estudantes refletirem sobre sua prática, sua atuação como professor, suas ações em relação ao planejamento e à reformulação de sua prática.
- Recomendações metodológicas e educativas
 - São feitas com a finalidade de melhorar os métodos, os conteúdos e as novas propostas metodológicas a desenvolver.

CONCLUSÃO

Com a investigação desenvolvida nesta pesquisa, buscou-se uma proposta metodológica, com base na investigação-ação, para o desenvolvimento das competências profissionais dos estudantes do curso de Educação Física da UCG e pretendeu-se promover a formação de uma atitude de professor investigador.

Por intermédio desses métodos e dessas técnicas investigativas empregadas, fundamentadas na análise comparativa entre o grupo experimental e de controle e dos instrumentos utilizados no decorrer da investigação, foi possível constatar a eficiência da metodologia aplicada.

Os resultados obtidos nos permitem demonstrar a pertinência do problema científico, dos objetivos e da hipótese estabelecidos nesta investigação, o que se concretiza nos resultados seguintes:

720 No trato com o grupo experimental, foi possível constatar uma

postura totalmente diferenciada, pois os estudantes passaram da adoção de uma postura de acomodação com a realidade para uma postura crítica dessa mesma realidade. Criticaram-se as competências profissionais, por meio do questionamento e da reflexão internalizada, de dirigir o Estágio Supervisionado e o próprio processo de formação a que os estudantes estão submetidos na Universidade.

Há um outro ponto que deve ser destacado nesse grupo. Os integrantes começaram a valorizar os momentos de planejamentos que, inicialmente, ocorriam de forma mecânica e como mera função burocrática; passaram a considerá-los como um dos principais instrumentos para a superação dos problemas encontrados. Os estudantes integrantes do processo de investigação se motivaram e se empenharam nesse processo, possibilitando, assim, outras alternativas para solucionar as dificuldades. Partiram do pressuposto de reconhecer e valorizar as diferenças, de trabalhar com a heterogeneidade dos grupos, de compreender a diversidade dos processos de construção coletiva e individual do conhecimento e, desta forma, de construir e desenvolver as competências necessárias para o desempenho de suas atribuições como futuro profissional.

Esse exercício de reflexão-ação favoreceu o processo de formação, o enfrentamento da prática com as teorias, articulando-as com um movimento dialético e promovendo, assim, as transformações necessárias. Foi possível reavaliar as teorias, já que, diante das ações vividas e das reflexões oportunas, puderam questionar/refletir as teorias, mesmo as próprias, como se pode constatar por meio dos diários.

Desta forma, a avaliação assumiu sua importância não somente no discurso, e, sim, na integração entre o discurso e a ação, pois, de acordo com esses momentos de reflexão, puderam os estudantes perceber a existência de incoerência entre um discurso (pelo plano de aula) libertador e democrático e uma prática pedagógica autoritária.

No caso do grupo de controle, os resultados dos distintos instrumentos utilizados evidenciam que se mantiveram praticamente invariáveis as dificuldades detectadas nos pré-testes, em relação com os pós-testes. Isto se evidencia no questionário e nos indicadores: formação, conhecimento e prática, entrevista com o professor supervisor e baixos resultados dos testes psicomotores das crianças.

Analisando o desempenho das crianças do grupo experimental e de controle, foi possível constatar que, além de os alunos do grupo experimental terem apresentado uma evolução diferenciada nos aspectos pedagógicos e metodológicos, esses alunos conseguiram, também, em seis meses de trabalho com as crianças, apresentar um melhor desenvolvimento psicomotor em comparação com o grupo de controle, conforme o resultado de desempenho global das avaliações realizadas.

Estes resultados confirmam a efetividade da proposta metodológica planejada e a execução da sua prática e reafirmam, uma vez mais, a utilização da metodologia investigação-ação como uma valiosa contribuição, entre outras ações, para formar as competências profissionais necessárias no processo de formação dos estudantes do curso de Educação Física da UCG.

Recomendações

- Promover a abertura de programas de estudo e de formação permanente para o serviço de todo o corpo docente.
- Adotar a investigação-ação como uma valiosa estratégia para a resolução de problemas e de transformação educacional.
- Aprofundar estudos para identificação de outras possibilidades de intervenção e de garantia do desenvolvimento das competências profissionais, em favor dos estudantes do curso de Educação Física.

Referências

BLÁNDEZ ÁNGEL, J. Diez consideraciones sobre la investigación-acción y el profesorado de educación física. *Revista Electrónica Ascesis*, n. 2. Disponible em: <<http://www.Askesis.arrakis.es>>. Acesso em: 1998.

BRASIL. Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, São Paulo, 1996.

BRASIL. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. *Educação Física*, v. 7, 1º e 2º ciclos, 1997.

CARR, W.; KEMMIS, S. *Teoría crítica de la enseñanza: la investigación-acción en la formación del profesorado*. Barcelona: Martínez Roca, 1988.

- DEWEY, J. *Vida e educação*. São Paulo: Melhoramentos, 1933.
- ESTEVES, A. J. A investigação-ação. In: ESTEVES, A. J. *Metodologia das ciências sociais*. Porto: Afrontamento, 1986.
- FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- HABERMAS, J. *Teoría de la acción comunicativa*. Madrid: Taurus, 1987. V. II.
- LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D.A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.
- MARCONDES, M. I. Formação de professores e estágios de prática de ensino: contribuições para uma discussão. *Revista de Educação/AEC*, Brasília, ano 30, n.121, p. 95-110, 2001.
- MEDEIROS, M. B. *Problemática da educação física das escolas estaduais de Goiás no interior do Brasil: uma perspectiva de solução*. Tese (Doutorado) – Instituto Superior de Cultura Física Manuel Fajardo, Havana, 2002.
- MEDINA, A. da S. Descobrimdo a subjetividade da pesquisa-ação. In: GRILLO, M. C.; MEDEIROS, M. F. de (Org.). *A construção do conhecimento e sua mediação metodológica*. Porto Alegre: Edipucrs, 1998.
- MINAYO, M. C. de S. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 1996.
- RODRÍGUEZ, A. L. *La clase de educación física actualidades y perspectiva: una propuesta Cubana*. México: Ediland, 1996.
- SHÖN, D.A. *La formación de profesionales reflexivos: hacia un nuevo diseño de la enseñanza y el aprendizaje en los profesionales*. Barcelona: Paidós, 1992.
- THIOLLENT, M. Notas para o debate sobre pesquisa-ação. In: BRANDÃO, C. R. (Org.). *Repensando a pesquisa participativa*. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- THIOLLENT, M. *Metodologia da pesquisa-ação*. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- ZEICHNER, K. M. *A formação reflexiva de professores: idéias e práticas*. Lisboa: Educa, 1993.
- ZEICHNER, K. M. Entrevista/formação de professores: contato direto com a escola. *Presença Pedagógica*, v. 6, n. 34, p. 5-15, jul./ago. 2000.

Abstract: *the present investigation discusses the development of professional abilities to the rise of the Physical Education academics of UCG. Departing from the supervised stage analyses on the public net of schools. We realized the study by the way of a critical investigation paradigm. What was possible to detect was*

the necessity of a review about educative strategies, showing a methodological proposes with base in the action-investigation.

Key words: *supervised stage, rise, professional abilities*

Resumo da tese defendida em julho de 2005, em Havana (Cuba), no Instituto Superior de Cultura Física Manuel Fajardo.

NEUSA MARIA SILVA FRAUSINO

Doutora em Ciências da Cultura Física pelo Instituto Superior de Cultura Física Manuel Fajardo, La Habana – Cuba. Professora e Coordenadora do Estágio Supervisionado do DEFD da Universidade Católica de Goiás.